

# PLANO DE AÇÃO

## PLANO DE AÇÃO

---

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Centro de Férias da Sicó - Senhora de Fátima 6260-039 Manteigas

Telefone: 275 982 119 / 275 982 317 / 966 522 277

Email: [geral@ephm.com.pt](mailto:geral@ephm.com.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nome: Maria Augusta dos Santos Pires Pereira

Cargo: Presidente da Direção da EPHM

Telefone: 275 982 119 / 966 522 277

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Fundação Escola GEST

Maria Augusta dos Santos Pires Pereira, Presidente da Direção da Fundação Escola Gest

(Inserir, a partir da página seguinte, o Plano de Ação para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

## Contextualização e enquadramento do Plano de Ação Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas

Em Setembro de 2019 a Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas integrou um painel constituído pela ANQEP para o projeto de implementação do sistema EQAVET em escolas, disponibilizando-se desde a primeira hora para se constituir como grupo de metodologias e instrumentos ao longo das etapas do projeto.

Estabelecemos um processo de desenvolvimento, desde o início do sistema EQAVET, por acreditarmos nas suas virtuosidades de melhoria da nossa própria organização e sobretudo, da melhoria da prestação da nossa oferta formativa ao nível de ensino profissional.

Esse enraizamento inicial deu origem à implementação logo no ano letivo 2019/2020 para a Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas (EPHM), desenvolvendo os primeiros documentos e a primeira organização do sistema EQAVET, que disponibilizamos no site: aqui, contendo aquilo que se entende como [Documento Base e Plano de Ação](#) + [Relatório Final do Operador](#) + [Registos \(vários\)](#) + [Plano de Melhoria](#).

Este mesmo preâmbulo foi explicado para a contextualização do Documento Base apresentado, uma vez que a maioria das etapas são comuns aos diferentes tipos de processos, constituindo o ponto em que nos encontramos face a todo o sistema EQAVET.

Da mesma forma, o **Plano de Ação** decorre das opções assumidas nesse projeto educativo e da forma como temos estruturadas as nossas atividades no sistema de garantia da qualidade alinhado ao EQAVET.

O processo encontra-se assim construído da base ao topo, tendo em consideração os objetivos estratégicos da instituição com as alterações necessárias para que isso esteja espelhado em forma de alinhamento num sistema de qualidade alinhado ao quadro EQAVET.

O Plano de Ação quer-se assim do ponto de vista prático, constituído pela variedade dos projetos a proporcionar aos alunos para favorecer a sua aprendizagem e autonomia; pelas metodologias a utilizar na recolha, análise de dados/feedback e identificação de melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP; pela forma como tratamos a mobilização dos *stakeholders* e a forma de interligação connosco com vista à melhoria contínua da nossa oferta formativa; toda a monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP; e toda a informação a disponibilizada sobre a melhoria contínua nas suas diversas etapas.

Este plano é assim constituído, e foi de raiz integrado, nos documentos de ação que temos na instituição e que nos permitem do ponto de vista pratico a realização de todos esses projectos.

Assim sendo, o Plano de Ação, que interpreta e operacionaliza os objetivos estratégicos definidos em projeto educativo (leia-se Documento Base) não é mais do que a súmula de diversos documentos operacionais em uso na Escola Profissional de Hotelaria Manteigas (EPHM), de modo a que estes possam ser monitorizados, avaliados e revistos, tendo sempre como princípio base o ciclo da qualidade.

**O Plano de Ação** não está considerado de forma isolada e solta, mas sim mais uma vez como um compromisso da Escola Profissional de Hotelaria Manteigas, relativamente aos seus objetivos estratégicos, quer em relação à sua ação mais generalizada, quer em relação à sua ação mais específica relativa à escola.

Definimos e construímos o nosso **Plano de Ação** como sendo composto pelos seguintes documentos:

- **[INS111 QMI - Quadro de Monitorização de Indicadores e INS125 QIRO - Quadro de Identificação de Riscos e Oportunidade;](#)**
- **[Plano de Atividades](#)**

Ao invés de replicar neste documento, todos os documentos referidos anteriormente, criámos as respetivas ligações, para um acesso rápido aos mesmos, onde constam as informações solicitadas no Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018.

Relativamente a cada um dos objetivos do alinhamento são estabelecidas as metas a atingir (quantificadas ou descritivas), os prazos a respeitar, assim como as formas de monitorização a adotar, em função da natureza e temporalidade dos objetivos visados, estando todos esses elementos detalhados e compostos nos Quadros de **Monitorização QMI e QIRO**, que focam ainda parâmetros como: questões internas e externas; partes interessadas e as suas necessidade e expetativas; ações a adotar; tratamento de riscos e oportunidades.

Nesses documentos já definimos as metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e com ligação às respetivas atividades.

O seu cumprimento é passível de verificar a cada momento e está incorporado no próprio documento de gestão interna de procedimentos a empreender de forma conjunta, detalhado e quantificado com os mesmos pressupostos, não havendo uma duplicação de processos como um fim em si mesmo, antes, interligados com todo o objectivo subjacente ao sistema alinhado ao EQAVET.

Assim, o **Plano de Ação** constitui-se como um plano de trabalho detalhado cujo desenvolvimento constitui a base do processo cíclico de melhoria da qualidade, favorecendo a aprendizagem conjunta dos processos de melhoria contínua das práticas de gestão.

É este o nosso enquadramento e contextualização, sendo o **Plano de Ação**, uma incorporação detalhada no Quadro de Monitorização e no Plano de Atividades da EPHM, com a fundamentação acima produzida.

*Links para consulta:*

- [\*\*INS111 QMI - Quadro de Monitorização de Indicadores e INS125 QIRO - Quadro de Identificação de Riscos e Oportunidade;\*\*](#)
- [\*\*Plano de Atividade.\*\*](#)

## ANEXO I

# PROCESSO DE ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET

**Indicador N.º 4 – Taxa de Conclusão dos cursos**

Situação Atual				
Ciclo de Formação 2015/2018:	91,3%	Progressão 2018/2019	Progressão 2019/2020	Progressão 2020/2021
Objetivos/Metas a alcançar		91,7 %	93,8 %	87,5 %
<p><b>OBJETIVO ESPECÍFICO N.º 1</b></p> <p>Reduzir em 1% a taxa de desistência de 4,2% verificada no ciclo de formação 2015-2018</p>				
<p>Nota: A progressão efetiva, percentualmente não se traduz no mesmo sentido, dada a tendência de redução do número de alunos por turma que se tem verificado.</p>				

Fases	Mecanismos de Operacionalização	Agentes de Operacionalização	Indicadores de Avaliação	Monitorização		Prazo de Implementação
				Timing	Responsável	
<b>Planeamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição de equipas de trabalho;</li> <li>- Recolha de informação sobre o perfil dos alunos e seu percurso académico;</li> <li>- Elaboração de instrumentos de aferição para a definição de perfis para encarninhamento para a FCT;</li> <li>- Elaboração de instrumentos de aferição para o levantamento das dificuldades demonstradas pelos alunos;</li> <li>- Continuação das boas práticas inerentes à atividade: regresso à escola onde ex alunos testemunham a sua experiência após saída da EPHM;</li> <li>- Promoção de reunião entre aluno, EE e Direção técnica pedagógica.</li> </ul>	<p>Presidente da Direção Diretora Pedagógica Docentes Orientadoras Educativas Coordenador de Curso Equipa do EMAEI Pais/EE Assistentes Técnicos Serviços de Psicologia Ex alunos da EPHM</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de avaliação modular;</li> <li>- Pautas trimestrais;</li> <li>- Listagem e balanço contínuos sobre os módulos/JFCD em atraso;</li> <li>- Relatórios das aulas de estudo;</li> <li>- Relatório Técnico-</li> </ul>	<p>julho de 2019</p>	<p>Equipa de Avaliação Interna Direção técnico- Pedagógica</p>	<p>3 anos letivos</p>

<p><b>Implementação</b></p> <p>Identificação e registo de módulos em atraso, assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica das famílias; Acompanhamento dos alunos pelo OE, DP e coordenador de curso; Reuniões com Pais/Enc. de Educação; Reforço da proximidade entre a escola e os Pais/Enc. de Educação; Encaminhamento e intervenção da Psicóloga da EPHM.</p>	<p>Direção Técnico-Pedagógica</p>	<p>Pedagógico (RTP); Análise da informação constante na grelha de Avaliação global da FCT</p>	<p>Ano letivo 2019/2020</p>		
<p><b>Avaliação</b></p> <p>Reuniões de Conselhos Turma; Reunião com Pais/Encarregados de Educação; Acompanhamento dos alunos pelos Orientadores de FCT; Comparação entre os resultados obtidos e as metas delineadas.</p>	<p>Direção Técnico-Pedagógica Orientadores de FCT</p>		<p>Trimestral</p>		
<p><b>Revisão</b></p> <p>Com base na informação recolhida, analisar os desvios significativos às metas estabelecidas de forma a encontrarem, estratégias alternativas.</p>	<p>Direção Técnico-Pedagógica</p>		<p>Julho de 2020</p>		





**OBJETIVO ESPECÍFICO N.º 2 e N.º 3**

- ☛ Melhorar o sucesso escolar;
- ☛ Minimizar o número de alunos com módulos/UFCD em atraso.

**METAS A ATINGIR**

- ☛ Aumentar em 1% as taxas de sucesso de cada módulo/UFCD nas diversas disciplinas;
- ☛ Aumentar em 1% as taxas de conclusão modular/UFCD anual por turma;

Fases	Mecanismos de Operacionalização	Agentes de Operacionalização	Indicadores de Avaliação	Monitorização		Prazo de Implementação
				Timing	Responsável	
<b>Planeamento</b>	Elaboração de fichas de avaliação diagnóstica; Elaboração de fichas de registo de módulos em atraso; Criação de horas ao estudo compatíveis com o horário/dificuldades dos alunos; Desenvolvimento de um Plano de Atividades que proporcione aprendizagens em contexto prático; Criação de materiais adotados a alunos abrangidos pela DL 54/2018 de 6 de julho; Aplicação das Medidas adotadas pela EMVAE	Presidente da Direção  Diretora Pedagógica  Docentes  Orientadoras Educativas  Coordenador de Curso	Greijas de avaliação modular, pautas trimestrais; Listagem contínua de módulos/UFCD em atraso e Relatórios das aulas de Estudo.	Setembro de 2019	Direção técnico-Pedagógica	3 anos letivos

*Fernando Camões*  
*M. Pires*

	<p>Realizar os momentos de avaliação e recuperação modular necessários, de acordo com o estipulado no Regulamento Interno; Planificar as aprendizagens promovendo adequação pedagógica; Diversificar estratégias de ensino e instrumentos de avaliação; Promover o desenvolvimento de competências transversais através realização de atividades multidisciplinares. Proporcionar aulas de estudo e acompanhamento aos alunos com dificuldades;</p>	<p>Equipa do EMAEI Pais/EE Assistentes Técnicos  Serviços de Psicologia  Ex alunos da EPHM</p>	<p>Ano letivo 2019-2020</p>		
<p><b>Avaliação</b></p>	<p>A avaliação dos módulos/UFCD ao longo do ano letivo</p>		<p>trimestral</p>		

**OBJETIVO ESPECÍFICO N.º 4**

➔ **Reforçar o relacionamento com os pais/EE**

**METAS A ATINGIR**

➔ **Aumentar a presença dos Encarregados Educação nas reuniões com as Orientadoras Educativas e Diretora Pedagógica.**

Fases	Mecanismos de Operacionalização	Agentes de Operacionalização	Indicadores de Avaliação	Monitorização		Prazo de Implementação
				Timing	Responsável	
<b>Planeamento</b>	Elaboração de um plano de intervenção junto dos Pais/Encarregados de Educação; - Desenvolvimento de um Plano de Atividades a desenvolver com os Pais/Encarregados de Educação; - Elaboração de uma base de dados com contactos de todos os Pais/Encarregados de Educação.	Diretora Pedagógica OE Coordenador de Curso	Grelhas de registo de avaliação	Setembro de 2019	OE Diretora Pedagógica Coordenador de Curso	3 anos letivos
<b>Implementação</b>	Manter as reuniões trimestrais de entrega de avaliações como momento privilegiado de relacionamento com flexibilidade no horário de atendimento aos Pais/Encarregados de Educação;	Diretora Pedagógica Orientadoras Educativa		Ano letivo 2019/2020	Diretora Pedagógica Orientadoras Educativa	

*Francisco Amador*  
*Adriana*

	Fazer anualmente eventos da Escola que sejam abertos e/ou direcionados à participação dos Pais/Encarregados de Educação				
<b>Avaliação</b>	Levantamento de níveis de participação nas reuniões/atividades desenvolvidas.	Direção Técnica-Pedagógica		Julho de 2020	Direção Técnica-Pedagógica
<b>Revisão</b>	Flexibilizar horários de atendimento; alteração de atividades de modo a irem de encontro às necessidades/espectativas dos pais/EE.	Diretora Pedagógica		Julho de 2020	Direção Técnica-Pedagógica

**Indicador N.º 5 – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP**

Situação Atual	Progressão 2018/2019	Progressão 2019/2020	Progressão 2020/2021
Ciclo de Formação 2015/2018 (empregados): 71,4 %	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Ciclo de Formação 2015/2018 (em formação-superior): 28,6%	63,6%	73,3 %	71,4 %
Objetivos/Metas a alcançar	36,4%	26,7 %	28,6 %
Ciclo de Formação 2015/2018 (empregados): 71,4 %			
Ciclo de Formação 2015/2018 (em formação-superior): 28,6%			

**OBJETIVO ESPECIFICO N.º 1**

Intensificar as parcerias com as Unidades Hoteleiras da região, locais, regionais e nacionais numa perspetiva de trabalho colaborativo entre escola-meio;

**METAS A ATINGIR**

- Promover 2 sessões de esclarecimento aos alunos facultadas pelas unidades;
- Desenvolver pelo menos 3 visitas de estudo a Unidades Hoteleiras por ano letivo para cada turma.

Fases	Mecanismos de Operacionalização	Agentes de Operacionalização	Indicadores de Avaliação	Monitorização		Prazo de Implementação
				Timing	Responsável	
Planeamento	Elaboração do Plano de Atividades; Criação de uma base de dados com contactos de Unidades Hoteleiras	Presidente da Direção	Grelha de planificação de atividades;	Setembro de 2019	Presidente da Direção	3 anos letivos

*Handwritten signature: N. Soares, Amal*

<p>Organizar sessões com empresários e especialistas na área de hotelaria e Restauração para dinamizar sessões técnicas com os alunos; Organizar visitas de estudo às Unidades Hoteleiras; Intensificar as parcerias com outras Unidades designadamente geridas por ex-alunos.</p>	<p>Coordenador de Curso</p>	<p>Grelha de realização de atividades;</p>		<p>Coordenador de Curso</p>	
<p>Implementação</p> <p>Organizar sessões com empresários e especialistas das diversas áreas da formação; Continuar a organizar visitas de estudo às Unidades Hoteleiras; Estabelecer parcerias com as novas unidades hoteleiras da região.</p>	<p>Coordenador de FCT</p> <p>Assistentes operacionais</p>	<p>Relatórios finais; Diário de FCT</p>	<p>Ano letivo 2019-2020</p>	<p>Coordenador de FCT</p> <p>Assistentes operacionais</p>	
<p>Avaliação</p> <p>Aferição de níveis de satisfação dos alunos e unidades hoteleiras quanto às atividades desenvolvidas.</p>		<p>Grelha de avaliação global de FCT</p>			
<p>Revisão</p> <p>Planificação de atividades com base nos interesses/motivações dos alunos e entidades para correção de desvios</p>			<p>Julho de 2020</p>		

*Carolina Mendes*  
*ARF*

**OBJETIVO ESPECIFICO N.º 2**

- Realizar sessões de procura de trabalho dinamizadas pelo IEFP e outras instituições ligadas à integração no mercado de trabalho
- Não aplicável (os diplomados da escola são insuficientes para responder à sua procura pelas unidades hoteleiras).

**OBJETIVO ESPECIFICO N.º 3**

- Auscultação e recolha de sugestões/recomendações feitas pelas Unidades Hoteleiras parceiras que recebem os alunos em FCT.

**METAS A ATINGIR**

- Dinamizar uma sessão com empresários e especialistas na área de Hotelaria e Restauração para aferir o grau de satisfação

				Monitorização		Prazo de Implementação
Fases	Mecanismos de Operacionalização	Agentes de Operacionalização	Indicadores de Avaliação	Timing	Responsável	
Planeamento	Estabelecer contactos com unidades hoteleiras para apurar o grau de satisfação da qualidade da formação.	Coordenador de FCT Presidente da Direção Coordenador de Curso Assistentes operacionais	Grelha de planificação de atividades;	Setembro de 2019	Coordenador de FCT Presidente da Direção Coordenador de Curso Assistentes operacionais Equipa de Avaliação Interna	3 anos letivos

*U. Soares Amel*  
*CAPI*

<b>Implementação</b>	Análise das avaliações constantes do modelo de avaliação de FCT preenchido pela entidade; Recolher sugestões dos Tutores de FCT nas unidades hoteleiras sobre a performance dos alunos; Recolha de sugestões e recomendações apresentadas pelos parceiros;	Coordenador de FCT Presidente da Direção	Grelha de realização de atividades;  Relatórios finais;	Ano letivo 2019-2020	Coordenador de FCT Presidente da Direção	
<b>Avaliação</b>	Levantamento dos níveis de satisfação das unidades hoteleiras quanto às competências adquiridas pelos alunos e a sua adequação no contexto das atividades desenvolvidas;	Coordenador de Curso  Assistentes operacionais	Grelhas de avaliação de FCT	Julho de 2020	Coordenador de Curso  Assistentes Operacionais	
<b>Revisão</b>	Com base no feedback das unidades hoteleiras redefinir estratégias e objetivos tendo em conta a adaptação do curso à realidade e à necessidade do mercado de trabalho.	Equipa EMAEI			Equipa de Avaliação Interna Equipa EMAEI	



*Carolina Mendes*  
*ADP*

**Indicador N.º 6 – Utilização das competências adquiridas na Escola e aplicadas no local de trabalho**

6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram

Situação Atual	Progressão 2019/2020	Progressão 2020/2021	Progressão 2021/2022
Ciclo de Formação 2015/2018 : 61,9 %	63,6 %	66,7 %	71,4%
Objetivos/Metas a alcançar			

**OBJETIVO ESPECÍFICO N.º 1**  
 Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de FCT;

**METAS A ATINGIR**

Manter as médias obtidas na Formação em Contexto de Trabalho entre 14 e 17, num máximo de 20 valores.

Fases	Mecanismos de Operacionalização	Agentes de Operacionalização	Indicadores de Avaliação	Monitorização		Prazo de Implementação
				Timing	Responsável	
Planeamento	Elaboração de documentos para o acompanhamento da FCT; Definição de uma calendarização de acompanhamento.		Grelha de planificação de atividades; Grelha de realização de atividades; Relatórios finais;	Setembro de 2019		3 anos letivos

*Handwritten signature: Teresa Mendes*

<b>Implementação</b>	Reforçar os contactos com as unidades hoteleiras parceiras no sentido de obter um feedback constante sobre as necessidades de formação, dotando os alunos de competências técnicas capazes de responder a essas necessidades;	Presidente da Direção  Coordenador de Curso	Ano letivo 2019-2020	Presidente da Direção  Coordenador de Curso	
	Análise das grelhas de avaliações de FCT provenientes das unidades hoteleiras que permitam uma melhoria contínua da qualidade da formação.				
<b>Avaliação</b>	Contato com o responsável da unidade de FCT sobre a performance dos alunos.	Assistentes operacionais	Julho de 2020	Equipa de avaliação interna	
	Com base na informação recolhida e do seu tratamento, definição das ações para corrigir os desvios encontrados.				
<b>Revisão</b>					

*Assessoria*  
*Alfaria*  
*Alfaria*

**OBJETIVO ESPECÍFICO N.º 2**  
 ➤ Potencializar a relação da escola com os empresários;

**METAS A ATINGIR**

- Manter o número de aulas práticas lecionadas nas disciplinas técnicas dos cursos;
- Efetuar pelo menos 1 visita de estudo a uma unidade hoteleiras por ano letivo;
- Estabelecer 2 novos protocolos/parcerias de colaboração por ano letivo.

Fases	Mecanismos de Operacionalização	Agentes de Operacionalização	Indicadores de Avaliação	Monitorização		Prazo de Implementação
				Timing	Responsável	
Planeamento	Elaboração do Plano de Atividades; Criação de documentos para acompanhamento das atividades.  Trazer empresários e especialistas da área da formação para sessões técnicas; Continuar a organizar visitas de estudo às unidades hoteleiras; Estabelecer novas parcerias com unidades hoteleiras; Dar continuidade ao projeto "regresso à escola".	Coordenador de Curso;  Formadores das disciplinas técnicas;  coordenadores de FCT	Grelha de planificação de atividades;  Grelha de realização de atividades;	Setembro de 2019	Direção Técnico-Pedagógica;	3 anos letivos
				Ano letivo de 2019-2020	Coordenador de curso;  Tutor de FCT e Coordenador de FCT;	
Implementação						

*Francis Amalys*  
*Alfay*  
*[Signature]*

<b>Avaliação</b>	Relatório das atividades desenvolvidas; tratamento da informação dos relatórios da FCT e das Entidades hoteleiras	Relatórios finais;	Julho de 2020	Equipa de avaliação interna; Equipa de EMAEI; Docentes	
	Recolha e tratamento da informação dos alunos e entidades hoteleiras e definição das Ações para corrigir os desvios				
<b>Revisão</b>					

**6.b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP**

<b>Situação Atual</b>		<b>Progressão</b>		<b>Progressão</b>		<b>Progressão</b>	
<b>Ciclo de Formação 2015/2018 :</b>	sem dados	<b>2019/2020</b>	80 %	<b>2020/2021</b>	82 %	<b>2021/2022</b>	83 %
<b>Objetivos/Metas a alcançar :</b>	multo satisfeitos						

**OBJETIVO ESPECÍFICO N.º 1**

↪ Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola, promovendo experiências de aprendizagem inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, apreciadas e exigidas pelo mercado de trabalho;

**METAS A ATINGIR**

- ↪ Continuar a elaborar Currículum Vitae e cartas de apresentação por todos os alunos finalistas em português, Francês e em inglês;
- ↪ Realizar, pelo menos, 1 simulação de entrevista de emprego.

*Três anos*



Fases		Mecanismos de Operacionalização	Agentes de Operacionalização	Indicadores de Avaliação	Timing	Responsável	Prazo de Implementação
Planeamento		Elaboração do Plano de Atividades; Criação de grelhas de avaliação da FCT efetuadas pela unidade e pelo aluno.	Direção Técnico - Pedagógica; Coordenador de curso;	Grelha de planificação de atividades;	Setembro de 2019	Direção Técnico pedagógica; Coordenador de curso;	3 anos letivos
					Ano letivo 2019-2020		
Implementação		Simulação de entrevistas de emprego nas aulas de psicologia, Francês, Inglês e Área de Integração.	Equipa de avaliação interna; Equipa de EMAEI; Docentes	Relatórios finais; Grelhas de avaliação de FCT	Julho 2020	Equipa de avaliação interna; Equipa de EMAEI; Docentes	
Revisão		Recolha e tratamento da informação dos alunos e entidades hoteleiras e definição das Ações para corrigir os desvios.					

**OBJETIVO ESPECÍFICO N.º 2**

➔ Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho e instituições de ensino pelos alunos dos cursos profissionais.

Fases	Mecanismos de Operacionalização	Agentes de Operacionalização	Indicadores de Avaliação	Monitorização		Prazo de Implementação
				Timing	Responsável	
<b>Planeamento</b>	Elaboração do Plano de atividades; Desenvolvimento de uma base de dados de contactos de ex-alunos e respetivas entidades empregadoras e instituições de Ensino.	Direção Técnico-Pedagógica;	Grelha de planificação de atividades;	Setembro de 2019	Direção Técnico pedagógica;	3 anos letivos
				Coordenador de curso;	Coordenador de curso;	
<b>Implementação</b>	Auscultar o grau de satisfação dos empregadores relativamente dos ex-alunos; Convidar unidades hoteleiras de ex-alunos para participar nos seminários dedicados aos cursos profissionais;	Tutor de FCT e Coordenador de FCT;	Grelha de realização de atividades;	Ano letivo 2019-2020	Tutor de FCT e Coordenador de FCT;	

*Cláudia Mendes*  
*AFR*

<p><b>Avaliação</b></p>	<p>Aferição dos níveis de satisfação dos ex-alunos relativamente à aplicabilidade das suas aprendizagens; Apuramento da satisfação das entidades empregadoras relativamente ao desempenho evidenciado aquando da realização das atividades.</p>	<p>Equipa de avaliação interna; Equipa de EMAEI;</p> <p>Docentes</p>	<p>Relatórios finais; Grelhas de avaliação de FCT</p>	<p>Julho 2020</p>	<p>Equipa de avaliação interna; Equipa de EMAEI;</p> <p>Docentes</p>	
<p><b>Revisão</b></p>	<p>Realização de um plano que permita corrigir os desvios, de acordo com o feedback dos stakeholders</p>					

## ANEXO II

### CRONOGRAMA E CALENDARIZAÇÃO DAS AÇÕES A DESENVOLVER



Para implementar e desenvolver todas as ações conducentes ao alinhamento com o Quadro EQAVET obtenção do selo de Qualidade da Formação Profissional, a EPHM propõe a seguinte calendarização:

**De 1 de julho até 31 de dezembro de 2019**

- ✓ Preparação do ano letivo 2019/20. Reunião para esclarecimento da implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET com vista à obtenção da certificação.
- ✓ Elaboração do **Documento Base**, em que constem as linhas orientadoras do trabalho a desenvolver e, simultaneamente, onde é estabelecido o compromisso com a garantia de qualidade da formação profissional.

**De 1 a 28 de fevereiro de 2020**

Elaboração do **Plano de Ação**, desenvolvido a partir do Documento Base, que vai contemplar:

- ✓ as atividades a realizar e a respetiva calendarização;
- ✓ as pessoas a envolver e os respetivos cargos a desempenhar e responsabilidades;
- ✓ os recursos a afetar;
- ✓ os resultados esperados e as estratégias de comunicação e divulgação.

**De 1 de junho a 30 de setembro de 2020**

- ✓ avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e de qualidade proposto.
- definição de planos de melhoria a aplicar nas áreas em que se verificaram desvios relativamente à planificação.

**De 1 de outubro de 2020 a 31 de março de 2021**

- avaliação final do processo de certificação EQAVET.

**Calendarização das ações a desenvolver:**

- **julho 2019 a 5º dia útil de aulas do 2º período, que prevê a reorientação do percurso escolar, conforme legislação em vigor.**

Ações a desenvolver:

- ✓ análise e avaliação do percurso escolar dos alunos, listando todos aqueles que apresentem risco de abandono precoce do sistema educativo, sem a obtenção de qualquer certificação;
  - ✓ em situação de fraco desempenho escolar detetado pelos docentes e orientadores educativos, estes alunos serão objeto de um acompanhamento mais próximo e encaminhados para aulas de estudo acompanhado, com um plano de recuperação;
  - ✓ os alunos com medidas de suporte à aprendizagem são devidamente acompanhados pela equipa EMAEI.
- **De setembro 2019 até final do ano letivo:**
    - ✓ Garantir que os recursos humanos sejam afetados de acordo com o seu perfil e a experiência pedagógica e profissional.
    - ✓ Remeter para a equipa EMAEI os alunos identificados com necessidades que o justifiquem.
    - ✓ Desenvolver projetos/atividades interdisciplinares.
  - **Realização de palestras, ações de formação e outras atividades de enriquecimento curricular**
    - ✓ Ação de formação de Artes Decorativas em Fruta;
    - ✓ Ação de formação de Cozinha Regional;
    - ✓ Ação de formação em Artes Decorativas de Chocolate;
    - ✓ Ação de formação de Cozinha de Sala;
    - ✓ Entrega da Bandeira Verde e Galardão Eco – Escolas;
    - ✓ Comemoração do Dia internacional da Alimentação;
    - ✓ Comemoração do Dia da Floresta – à descoberta da cortiça;
    - ✓ Comemoração do Halloween;
    - ✓ Magusto da Escola;
    - ✓ Comemoração do 28º Aniversário da Escola;
    - ✓ Jantar de Natal e Jantar do caloiro;
    - ✓ Distinção dos alunos de mérito no ano letivo transato;
    - ✓ Dia de “La Chandeleur”;
    - ✓ Comemoração do São Valentim;
    - ✓ Concursos Gastronómicos interturmas de cozinha e restaurante;

- ✓ Dia Aberto da EPHM;
  - ✓ Visita de estudo ao Festival do Chocolates de Óbidos;
  - ✓ Visita de estudo “Alimentária”;
  - ✓ Palestra “Distúrbios alimentares”;
  - ✓ Visita à Resiestrela;
  - ✓ Simulacro de incêndio;
  - ✓ A Terra Treme;
  - ✓ Palestra sobre efeitos do consumo de estupefacientes;
  - ✓ Peditório da AMI;
  - ✓ Peditório Liga Portuguesa contra o Cancro;
  - ✓ Recolha de bens alimentares e bens essenciais;
  - ✓ Campanha Pirilampo Mágico;
  - ✓ Festival de outono Manteigas 2019;
  - ✓ Bolsa de Turismo de Lisboa;
  - ✓ Expo-Estrela;
  - ✓ Mercadinho de Montanha;
  - ✓ Feira Ibérica de Turismo - Guarda;
  - ✓ “Regresso à Escola” – ex-alunos;
  - ✓ Formação em Contexto de Trabalho (FCT) – Planificação e colocações dos alunos;
  - ✓ Acompanhamento da FCT;
  - ✓ Coordenação, orientação e acompanhamento dos Projetos das PAP;
  - ✓ Defesa das Provas de Aptidão Profissional;
- **Monitorização e avaliação da formação**
    - ✓ No plano interno a monitorização e avaliação são constantes. Trimestralmente, no final de cada período escolar, assim como no final do ano letivo, tendo em conta os dados recolhidos em conselho de turma, são alvo de uma análise quantitativa do desempenho escolar do aluno. Em casos de grave insucesso escolar é solicitada a presença e envolvimento do respetivo EE, a fim de, em conjunto, serem delineadas estratégias que alavanquem a performance do aluno.

- ✓ No plano externo, após a realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), os alunos são alvo de uma avaliação quantitativa tendo em conta os parâmetros definidos no documento interno denominado, “Avaliação global da FCT”. Também se considera a avaliação qualitativa do responsável pelo acompanhamento na unidade, expressa nesse documento.
  - ✓ Manter o contacto com ex-alunos. Assim, é preocupação da escola manter uma base de dados atualizada.
  - ✓ A utilização das redes sociais, designadamente a página e o *facebook* da escola constituem uma ferramenta, por excelência, de divulgação, contacto, partilha e informação atualizada.
  - ✓ Diálogo com os EE no sentido de aferir se a formação ministrada na escola e recebida em contexto de trabalho, correspondeu às expetativas e contribuiu para o processo de desenvolvimento pessoal e social dos alunos.
- **Metas a alcançar:**
    - No final da formação esperam-se conseguir os seguintes resultados:
    - ✓ Taxa de conclusão do ciclo de formação situada entre 80% a 90%;
    - ✓ Taxa de colocação (empregabilidade ou prosseguimento de estudos) dos diplomados situada entre 90% a 95%;
    - ✓ Aumentar até 5% a proficiência na realização do elenco modular de cada ano letivo;
    - ✓ Manter as médias obtidas na Formação em Contexto de Trabalho entre 14 e 17, num máximo de 20.

## Conclusão

Na área da hotelaria / restauração, com provas dadas a nível local, regional, nacional e até internacional, a EPHM forma e coloca no mercado de trabalho profissionais qualificados há 28 anos. A Escola tem funcionado como um vetor de desenvolvimento socioeconómico, formando recursos humanos capazes de imprimir profissionalismo e mudança, dando resposta às carências que se faziam sentir nesta atividade. O franco desenvolvimento desta área trazido pelo turismo, a nível nacional e sobretudo local e regional já se faz sentir na falta de profissionais capazes de responder à procura. Tal facto, por si só, justificaria na atualidade a existência da oferta formativa da escola.

A par da boa formação profissional dos diplomados pela escola, esta não descarta a vertente humana, numa formação que se pretende holística, competências que se refletem no perfil dos profissionais aqui formados.

Esse enraizamento inicial deu origem à implementação no ano letivo 2019/2020 para a Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas (EPHM), desenvolvendo os primeiros documentos e a primeira organização do sistema EQAVET, que disponibilizamos no site: aqui, contendo aquilo que se entende como [Documento Base e Plano de Ação + Relatório Final do Operador + Registos + Plano Melhoria.](#)

Se queremos efetivamente introduzir mudanças duradoras na nossa estrutura, se queremos assumir o alinhamento ao quadro EQAVET, como algo que faça parte do nosso ADN, então, a estratégia seguida, de tentar incorporar no nosso documento mais estrutural que é o [Projeto Educativo](#) no próprio Documento Base, fez-nos todo o sentido.

Desde o ano letivo 2019/2020, que estamos a desenvolver a aplicação prática do EQAVET na sua vertente máxima, ou seja, na incorporação diária da sua existência na organização.

Continuamos aptos à melhoria contínua e àquilo que nos parece ser o passo seguinte a dar, por conseguinte, estamos a criar um documento dinâmico, com revisões periódicas, com a identificação de metodologias, metas e objetivos,

partes interessadas, entre muitos outros parâmetros, tendo como base o ciclo da qualidade (Planear, Implementar, Avaliar e Rever).

Ao invés de replicar neste documento, todo o projeto educativo, criamos uma ligação para acesso rápido ao mesmo, onde constam as informações solicitadas no Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018.

Garantimos todos os pressupostos requeridos no Guia, bem como o seu duplo propósito:

- afirmar o compromisso da instituição com o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, e com a melhoria contínua da oferta de EFP, no contexto da sua missão, visão e intervenção;
- estabelecer as mudanças a implementar nas práticas em uso na instituição, face aos princípios EQAVET e às práticas de gestão da EFP a observar, assim como aos indicadores a utilizar.”

Assumimos o compromisso de tal forma que o implementámos nas práticas da instituição ao seu funcionamento interno, associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.

Referindo-nos às próprias orientações do Guia da ANQEP, o processo de implementação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET toma como ponto de partida a situação concreta de cada um, o que significa que a nossa prática atual já passou pelo estágio inicial de constituir de raiz um Documento Base autónomo, que foi adaptado, melhorado, implementado, experimentado, e cujo resultado conduziu naturalmente à sua fusão como o documento estruturante da escola.

Podemos assim assegurar que o projeto educativo resultou de uma análise contextualizada dos critérios de qualidade e dos descritores indicativos do Quadro EQAVET, definidos pela escola e que iram ser implementados ao longo dos anos.

A própria ANQEP no Guia assume que: “O processo de verificação de conformidade EQAVET foi desenhado pela ANQEP de modo a que a componente avaliativa e certificativa tenha uma forte dimensão pedagógica, que possibilite momentos de aprendizagem e abra espaço para que se planeiem e introduzam melhorias a ser implementadas pelo operador de EFP a curto/médio prazo. Assim sendo, em última análise, não faz sentido dissociar o caráter formativo, do caráter certificativo que o processo de verificação de conformidade convoca.”

E foi nesta premissa que há um ano começou a desenhar o sistema até hoje, na integração do EQAVET em projeto educativo por não ser dissociado em nenhum momento o caráter pedagógico e formativo do sistema.

Não entendemos que a monitorização e os resultados dos indicadores são um fim em si mesmo, nas palavras constantes do próprio Guia: “...antes servindo para maximizar e objetivar, através da produção de informação quantitativa, o exercício de avaliação e revisão das práticas de EFP.”

É, por isso, este nosso enquadramento e contextualização do ponto de chegada até aqui, estando o Documento-Base incorporado no Projeto Educativo, com a fundamentação acima produzida.

Manteigas, 30 de setembro de 2020

*Manic Augusto Santos Pires Pires*

Presidente da Direção da EPHM

*Flávia de Jesus Leal*

Diretora Pedagógica da EPHM

*Raulo Manuel Martins dos Santos*

Responsável da Qualidade

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'APD' and a stylized signature.*